

FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da CASAN
SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCOPOLIS - SINDFAR/SC - SINDIQUÍMICA/SC

ACT COM PROPOSTA REBAIXADA É REJEITADA



No dia 27/3 no período matutino a Intersindical realizou uma Assembleia Geral Extraordinária para discussão do rumo das negociações coletivas do ACT 2025/2027 e também sobre o futuro da CASAN e do saneamento básico em Santa Catarina. Participaram dessa Assembleia todos os sindicatos representados pela Intersindical: SAESC, SINTEC-SC, SINDECON-SC, SINCOPOLIS, SINDIQUIMICA. O coordenador da Intersindical Carlos Abraham informou que no dia 3 de abril teremos uma nova rodada negocial, mas que até agora a proposta está rebaixada e não atende os nossos anseios, portanto ela foi rejeitada na mesa. Esperamos que até o dia 30 de abril a empresa apresente uma proposta para fechamento do ACT, antes da nossa data-base em 1º de maio; caso contrário iremos deliberar junto às nossas categorias por uma ação de mobilização forte.



ATO CONTRA A MANOBRA DA PRIVATIZAÇÃO PREDATÓRIA

A Intersindical marcou presença no dia 27 na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, na sessão ordinária, por iniciativa do deputado Fabiano da Luz, na presença de mais de 500 empregados da CASAN, onde tivemos a manifestação do Conselheiro de Administração, representante dos empregados da CASAN, Haneron Victor Marcos na defesa da CASAN pública.



Saneamento não é moeda de troca! Saneamento é saúde pública, é qualidade de vida, é desenvolvimento econômico, é igualdade social e meio ambiente. Saneamento é para ser levado a sério. As recentes declarações do governador Jorginho na imprensa são perigosas e assustadoras, pois tratam apenas da mercantilização do saneamento. Na contramão das experiências vivenciadas em Portugal, Alemanha, França, Argentina e outros países que fracassaram na privatização, nossos governos insistem nesse caminho errado e ultrapassado. A ausência investimentos e de uma política séria contínua é que comprometem o atingimento das metas de universalização do saneamento. Privatizar uma estatal é privar a sociedade de saúde e qualidade de vida. É priorizar o lucro em desfavor da população. É dever do Estado a saúde, educação e segurança.

Foi cobrado empenho do governo do Estado para se aprovar o plano de regionalização do saneamento básico, necessário para garantir investimentos do governo federal e segurança jurídica dos contratos de programas, sem esquecer as dificuldades das exigências leoninas do marco do saneamento e a impossibilidade de se fatiar o saneamento por regiões, visando a universalização do serviço no Estado para que sejam atingidas as metas do marco até 2033.

Reconhecemos a necessidade de melhorias contínuas na gestão, visando uma entrega efetiva à sociedade catarinense, mas não existe milagre no setor do saneamento, faz-se necessário a participação do capital privada no formato de Parceria Público Privada (PPP) nas grandes obras de esgoto para a universalização do saneamento no Estado. Assim, atingimos as metas pretendidas e garantimos um controle das tarifas e a excelência dos serviços ofertados.

Os empregados da CASAN lotaram as galerias da ALESC para manifestar seu descontentamento com essa tentativa do encaminhamento de desmonte da CASAN, e bradar pela defesa da CASAN PÚBLICA e EFICAZ em benefício de toda a população catarinense.

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DE SUAS CATEGORIAS
E NA DEFESA DA CASAN PÚBLICA E EFICAZ**

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCOPOLIS - SINDFAR/SC - SINDIQUÍMICA/SC